



JUNTOS A GENTE CONQUISTA

Encontro Regional dos empregados da Caixa acontece neste sábado (9). Participe!

Empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal realizam, neste sábado, 9 de agosto, a partir das 10h, o Encontro Regional da categoria. O evento será realizado no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro (Avenida Presidente Vargas, 502 – 21º andar, Centro).

As propostas passarão pelos Encontros Estaduais e Regionais dos trabalhadores, antes de seguirem para o 40º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa), que será realizado no dia 22 de agosto, no Novotel Center Norte, em São Paulo. Na véspera (21/8), haverá a abertura solene conjunta dos bancos públicos, às 18h, no hotel Holiday Inn, também na capital paulista.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, José Ferreira, destacou a importância dos temas que serão debatidos, como o Saúde Caixa. “As discussões centrais dizem respeito aos direitos relacionados ao Saúde Caixa, tais como a inclusão dos empossados após 2018 e a luta pela retomada da proporção de sustentação que implica na superação do teto 6,5% do custeio por parte da Caixa”, explicou.

“Discutiremos também um plano de lutas para o enfrentamento do assédio moral e a cobrança abusiva por metas”, acrescentou Ferreira.

COMO PARTICIPAR

Participar é muito simples: basta escanear os dois QR Codes disponíveis ao lado — um para a inscrição e outro para o envio de propostas ou se inscrever e encaminhar suas sugestões acessando os links no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br

“Os benefícios que temos hoje, assegurados por acordos coletivos, são resultado de décadas de luta. As empresas não ofere-



cem vantagens espontaneamente, elas cedem às nossas reivindicações diante da força da nossa mobilização. Reivindicações sem luta organizada dificilmente se concretizam”, afirmou Rogério Campanate, diretor de Administração do Sindicato e representante da CEE-Caixa (Comissão Executiva dos Empregados).

“Para fortalecer nossas propostas, é fundamental entender como funciona nossa estrutura organiza-

tiva e participar ativamente dela. As propostas aprovadas no Encontro Regional seguirão para o Conecef, e uma delegação representativa do Rio precisa estar presente no congresso nacional. Essa delegação será eleita neste Encontro”, acrescentou Campanate.

“Participe desse processo de construção coletiva. Estamos lutando pelos nossos direitos, pelas nossas condições de trabalho e pelo nosso futuro”, disse o diretor do Sindicato, Sérgio Amorim.

Principais debates do Encontro

- Sustentabilidade e melhorias no plano de saúde Saúde Caixa
- Situação da Funcef, o fundo de pensão dos empregados
- Defesa do papel social da Caixa como banco público
- Condições de trabalho
- Análise da conjuntura política e econômica, nacional e internacional

INSCRIÇÃO



PROPOSTA



Encontro Regional do BB debateu Previ, Cassi e elegeu delegados para o Congresso Nacional dos funcionários. Confira detalhes na página 4 e em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

CONVÊNIO PARA SINDICALIZADOS

Desconto para bancários e seus dependentes nos cursos do CCAA

Bancários sindicalizados já podem garantir descontos de 10% a 20% nos cursos de inglês e espanhol do CCAA, graças ao convênio firmado com o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Formação.

Para ter acesso ao benefício é simples: basta ser sindicalizado, escanear o QR Code da imagem ao lado ou acessar o link no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br). Em seguida, é só preencher o formulário e aguardar o voucher que será enviado pelo Sindicato por e-mail e WhatsApp. Com o voucher em mãos, o bancário ou dependente pode se dirigir a uma das unidades conveniadas para efetivar a matrícula com desconto.

OUTROS MUNICÍPIOS

O convênio garante o desconto não apenas para os bancários sindicalizados, mas também para seus dependentes.

“Firmamos convênios com unidades da capital e também de outros municípios, pois muitos bancários trabalham no Rio, mas moram em cidades vizinhas”, explicou André Spiga, diretor do Sindicato.

NOVO IDIOMA É ESSENCIAL

O diretor executivo da Secre-

Condições especiais para associados

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

INGLÊS E ESPANHOL

Online ao vivo e presencial

Escape o QR-Code e garanta seu desconto

CCAA

Unidades conveniadas

- Laranjeiras
- Conde de Bonfim
- Barra da Tijuca (Downtown)
- Freguesia
- Flamengo
- Méier
- Realengo
- Valqueire
- Bonsucesso
- Itaipava
- Itaguaí
- Cabo Frio
- Vila Isabel
- Haddock Lobo

taria de Formação do Sindicato, Sérgio Amorim, destacou a importância de um novo idioma para o trabalhador. “Em um mundo onde as transformações são rápidas e a comunicação não tem fronteiras, aprender uma língua estrangeira é essencial para o desenvolvimento pessoal e profissional”, destacou o dirigente sindical. Várias unidades fazem parte do convênio e o Sindicato está trabalhando para ampliar ainda mais e atender bancários de outros bairros.

SINDICATO SOLIDÁRIO

Saiba como participar da Campanha de Doação de Agasalhos

O Sindicato dos Bancários e Financeiros do Rio de Janeiro está recebendo agasalhos para doação a pessoas em situação precária e que precisam se proteger do frio. A ação faz parte de uma campanha realizada em todo o país por entidades sindicais bancárias e coordenada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

ONDE ENTREGAR AS DOAÇÕES

Roupas, principalmente as mais grossas, casacos, meias, cobertores, devem ser levadas para dois pontos de recolhimento: o 20º andar da sede do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, Centro); e a Sede Campestre da entidade (Rua Mirataia, 121, Pechincha, Jacarepaguá). As doações serão encaminhadas pelo Sindicato a institui-

ções que fazem o trabalho de entrega dos agasalhos.

O inverno de 2025 está sendo marcado por temperaturas abaixo da média no período em várias regiões do país. Nas últimas semanas, frentes frias atingiram a Região Sul, a Região Sudeste e o Centro-Oeste. A solidariedade é importante neste momento. Participe.

CAMPANHA DO AGASALHO

O FRIO NÃO ESPERA!!! PARTICIPE DA CAMPANHA. DOE AGASALHOS. POSTOS DE ARRECADAÇÃO: SINDICATO E SEDE CAMPESTRE

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepaguá) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalho (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos e José Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

Itaú: protesto na Tijuca cobra o fim do fechamento de agências e das demissões

Foto: Nando Neves



Maria Izabel, Adriana Nalesso e Laércio Pereira durante a atividade do Sindicato na Tijuca contra a extinção de agências, as demissões e a sobrecarga de trabalho no Itaú

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realizou na quinta-feira passada, 31 de julho, mais uma atividade contra o fechamento de agências, as demissões e a sobrecarga de trabalho no Itaú. Desta vez, a mobilização ocorreu em três unidades do bairro da Tijuca, Zona Norte da cidade: a do Itaú Personalitê da Praça Saenz Pena, a da esquina

da Conde de Bonfim com a Rua General Rocca e outra também na Conde de Bonfim.

"O banco alega que há 90% de realocação de funcionários de agências extintas, mas isso só ocorre num primeiro momento. Em seguida demite os trabalhadores que não atingem as metas ou tenham 'baixo rendimento' segundo os critérios do próprio

Itaú, o que não aceitamos", disse a diretora do Sindicato e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Maria Izabel durante a atividade, que contou com o apoio dos bancários e da população.

QUEIXAS DOS CLIENTES

A agência da Praça Saens Pena teria recebido clientela e funcionários de outras cinco agências da região que foram extintas, aumentando a sobrecarga de trabalho e o adocimento de bancários, além de precarizar o atendimento à população. "O fechamento de agências é muito focado no varejo, mas há um novo modelo de unidade de negócios com apenas três funcionários, sem caixa. Por isso, a importância dessas atividades e da participação da categoria aderindo às mobilizações do Sindicato e nas redes sociais a fim de dar visibilidade à luta da categoria", acrescentou Izabel.

NOVAS TECNOLOGIAS

O Itaú fechou pelo menos 228 agências no Brasil e há municípios com 40 mil habitantes sem sequer uma agência física na cidade. Outra preocupação do movimento sindical é em relação ao uso das novas tecnologias pelas empresas, especialmente a Inteligência Artificial (IA).

"Tecnologia é necessário, mas nessa transição não dá para o bancário trabalhar com medo de ser demitido", disse a presidenta da Federa-RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro), Adriana Nalesso. Ela destacou ainda o uso destes meios tecnológicos para promover uma verdadeira invasão de privacidade do empregado, com "o bancário sendo monitorado onde estiver, fazendo visitas externas". Adriana defendeu uma discussão sobre a questão ética desta prática.

AGRESSÃO À SOBERANIA

Presidente do Bradesco é criticado por defender aplicação de Lei e sanções dos EUA no Brasil

O presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, foi duramente criticado porque, segundo a imprensa, teria declarado que a Lei Magnitsky, dos Estados Unidos, estaria acima da Constituição Federal brasileira. A fala gerou forte repercussão, especialmente após o ex-presidente norte-americano Donald Trump aplicar a legislação contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, em clara tentativa de interferência nas instituições brasileiras.

PRISÃO DE BOLSONARO

O ex-presidente brasileiro teve, nessa segunda-feira (4), a sua prisão domiciliar decretada por Alexandre de Moraes, acusado de organizar uma tentativa de golpe de Estado.

OPINIÃO DE UM JURISTA

O jurista Pedro Serrano afirmou no início da tarde deste

Foto: Cacalos Garrastazu



O presidente do Bradesco, Otávio Lazari Júnior, recebeu críticas porque, segundo a imprensa, teria defendido a Lei Magnitsky acima da Constituição Federal brasileira

sábado (2), que, se caso o Bradesco mantiver a decisão do seu presidente, Marcelo Noronha, sobre a aplicação da Lei Magnitsky — usada pelo governo Donald Trump para impor sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) — o banco deveria sofrer intervenção federal.

"Se o Bradesco mantiver, como decisão, a declaração de seu Presidente, que irá cumprir a sanção de Trump contra o Ministro Alexandre, por conta de 'cumprir a lei', em verdade estará desobedecendo a Constituição e as leis brasileiras, devendo sofrer intervenção do governo federal", afirmou Serrano. "Em nosso país não há autoridade maior que a de nossa Constituição, lei estrangeira nenhuma é superior a ela. A insubordinação do Bradesco a ela, se como anunciado, não deve passar sem reação das autoridades", disse.

BRASIL NÃO É COLÔNIA

O presidente do Bradesco recebeu também críticas do deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ). O parlamentar é autor de uma ação cautelar no STF que impede os bancos no Brasil, de aplicar sanções impostas pelo governo dos EUA ao ministro Alexandre de Moraes. "O Bra-

sil não é colônia de banco nem de ninguém", disse Lindbergh, acrescentando que o presidente do banco "tem é que cumprir as leis nacionais".

CRÍTICAS INTERNACIONAIS

Juristas e políticos democratas consideram a ação de Trump um ataque direto à soberania nacional. A crítica do presidente do Bradesco, ao aparentemente endossar a retaliação norte-americana, reforçou a percepção de submissão a interesses estrangeiros na avaliação do governo federal.

"Não é preciso ser especialista em política brasileira para perceber que a aplicação da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes é uma violação grosseira", opinou o investidor britânico William Browder, idealizador do projeto que deu origem à lei nos Estados Unidos e ativista global pelos direitos humanos.

BB ENCONTRO REGIONAL

Propostas serão encaminhadas ao Congresso Nacional dos Funcionários

Foto: Nando Neves



Funcionários do Banco do Brasil realizaram o seu Encontro Regional no Rio, cujas propostas aprovadas serão encaminhadas ao 35º Congresso Nacional, dias 21 e 22 de agosto, em São Paulo

No último sábado (2/8), os funcionários do Banco do Brasil se reuniram em seu Encontro Regional. O evento – organizado pela Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores do Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro (Federa-RJ) – foi no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio. As propostas aprovadas terão que ser encaminhadas ao 35º Congresso Nacional dos Funcionários do banco (de 21 a 24 de agosto em São Paulo) e as aprovadas passarão a fazer parte de minuta a ser entregue à diretoria do BB.

Da mesa de abertura, pela manhã, participaram o presidente do Sindicato do Rio, José Ferreira, o vice-presidente e o diretor da Federa-RJ, respectivamente Péricles Cabral e Marcos Alvarenga, além de Rita Mota, diretora do Sindicato do Rio, representante da Federa-RJ e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB).

OS DEBATES

O encontro teve três mesas de debate. Pela manhã, a primeira foi sobre a Caixa de Assistência dos Funcionários do banco, a Cassi, que teve como palestrante a Coordenadora do Conselho dos Usuários, Vania Romeo, fa-

lando sobre “Modelo de custeio e sustentabilidade do plano e adoecimento e saúde mental”. Entre outros assuntos, Vania defendeu como prioritárias a luta pela extensão aos que entraram a partir de 2018 dos mesmos direitos dos demais, mais atenção para os casos de saúde mental que têm aumentado e maior utilização das CliniCassi.

A segunda mesa foi sobre “Defesa e Gestão da Previ pelos

funcionários” e “O papel dos órgãos controladores/reguladores”, “Planos e aspectos dos perfis de investimentos” que teve como palestrante o diretor eleito de Seguridade, Wagner Nascimento. Trouxe dados sobre o equilíbrio da Previ e apresentou relatório técnico do Tribunal de Contas da União (TCU), que comprovou estarem dentro da normalidade as aplicações do Plano 1, contrariando o ministro do tribunal

Walton Rodrigues, que entendeu haver indícios de falhas em investimentos e desinvestimentos.

Após o almoço, o debate foi sobre “Conjuntura e Papel do BB como banco público”. A palestrante foi a economista do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), Millena Alves. Fez uma análise do desempenho do BB e creditou a queda de 23% no lucro no primeiro trimestre deste ano às mudanças feitas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) postas em prática pelo BC a todas as instituições financeiras, aumentando a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

No final da tarde houve debate de propostas. Aprovadas na plenária do encontro serão encaminhadas ao 35º Congresso Nacional dos Funcionários do BB (CNFBB), entre 21 e 24 de agosto, em São Paulo. As que forem aprovadas, farão parte da minuta de reivindicações a ser encaminhada ao banco. Foram eleitos 16 delegadas e delegados ao 35º CNFBB, com paridade de gênero, mais a representante da CEBB, Rita Mota, delegada nata.

Mais informações do encontro, em nosso site: www.bancariosrio.org.br

Principais propostas

- Instalar agências/postos em todas as cidades, com mais concursados
- Ampliar representação de base para todas as dependências.
- Contribuição do BB à Cassi no pós-laboral aos que entraram a partir de 2018
- Revisão das cobranças de contribuições dos associados da Cassi relativas às reclamações trabalhistas
- Exigir do BB apuração de responsabilidades baseadas na IN 383 e código de ética por metas inexecutáveis
- Campanha nacional pela presença de caixas em todas as agências.
- Solução sustentável para o custeio da Cassi (70/30, sem onerar associados)
- Isonomia de tratamento para todos os funcionários no exame periódico
- Defesa da governança da Previ e da representação dos participantes na gestão.
- Mais profissionais de saúde e segurança do trabalho nos Sesmts
- Combate ao etarismo